



Moção de Repúdio UGT – SP

Os 650 dirigentes sindicais presentes à fundação da União Geral dos Trabalhadores do Estado de São Paulo (UGT-SP), dia 23 de maio de 2014, sexta – feira, cidade de São Paulo, apoiaram por unanimidade, a primeira medida tomada pelo presidente eleito e empossado no cargo na mesma data, Luiz Carlos Motta, que tem, entre seus princípios, a preservação dos direitos trabalhistas da classe trabalhadora, ainda que mediante as realizações da Copa do Mundo de futebol e das Olimpíadas.

A plenária, ainda estarecida com a recente notícia de que há em curso um tipo de contrato de trabalho que retira direitos e estabelece jornadas mínimas e com proposta de expedientes diferenciados aos sábados, domingos, feriados e nos dias de semana (mediante tratativa antidemocrática entre a Presidenta Dilma Rousseff e representantes do Instituto do Desenvolvimento do Varejo), uniram esforços e deram à UGT-SP o melhor início que à ela poderia ter sido conferido: repudiar a famigerada proposta em defesa da valorização do trabalhador e das suas integridades físicas e moral, bem como da humanização dos locais do trabalho.

Filiada à:



Assim exposto, em com pleno respaldo da União Geral dos Trabalhadores, presidida por Ricardo Patah, o auditório do Hotel Braston, lotado pelos sindicalistas, verdadeiros representantes dos trabalhadores brasileiros, bradou pelo estabelecimento imediato de um diálogo entre a Presidenta Dilma Rousseff, Empregadores e Centrais Sindicais para que as partes envolvidas exponham suas posições e, juntas, cheguem a um consenso em nome do bem – estar da classe trabalhadora.

A UGT- SP fez do dia 23 de maio de 2014 mais uma ação de reafirmação da luta incondicional pela preservação da mão de obra nacional. Nossas atenções, pressões e poder de mobilização estão a postos a fim de que sejamos convocados e ouvidos pelo governo Federal e, simultaneamente, pela classe patronal, com objetivo de buscarmos o consenso.

Reafirmamos nesta Moção de Repúdio nosso combate à informalidade e defesa intransigente da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Igualmente, somaremos esforços para promover, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, a fiscalização empregada neste sentido. Somos signatários da adoção do Trabalho Decente no Brasil e contamos com um movimento sindical sério, organizado e preparado para que haja contratações na Copa do Mundo e nas Olimpíadas, mas admissões formais. Também vamos estimular denúncias para que os órgãos competentes tomem as devidas providências para que as vidas dos nossos trabalhadores e das nossas trabalhadoras não sejam de curtas durações, o que na verdade sugere a nova proposta, cujo foco é o lucro e a precarização do trabalho.

Sede Nacional:
Rua Aguiar de
Barros 144

Bela Vista
CEP: 01316-020
São Paulo – SP

Fone:
(11) 2111-7322

Fax:
(11) 2111-7301

E-mail:
ugt@ugt.org.br

Site:
www.ugt.org.br

Saudações Ugetistas

Presidente da UGT
Ricardo Patah

